
COPENHAGUE – Atualização do GAC: Proteções de IGOs e da Cruz Vermelha
Domingo, 12 de março de 2017 – 9h às 9h30 CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER:

Bom dia. Por favor, vão ocupando seus lugares.

Vou falar de alguma forma e suponho que, como os senhores sabem, em ambos os temas há algumas incoerências entre o que é a recomendação da GNSO a respeito do PDP. Realizado há alguns anos com a assessoria do GAC que tem vinculação com a proteção da Cruz Vermelha e também das organizações intergovernamentais.

A diretoria, por sua vez, até agora não se manifestou. Nem rejeitando, nem aceitando ou aprovando essas recomendações. Naquelas áreas onde há um conflito entre o recomendado pela GNSO e o GAC aprovou as recomendações da GNSO que não entram em conflito com a assessoria dado pelo GAC, mas para as outras a diretoria sugeriu, em Hyderabad, começar o processo de facilitação com a GNSO e o GAC, liderado por um dos ex-membros da diretoria, Bruce Tonkin.

Tivemos também algumas videoconferências, intercâmbios de correios de e-mails antes de Copenhague e um dos elementos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

chave é que nesse PDP tudo se trabalhou de forma conjunta, tudo que tinha a ver com a facilitação e fizemos uma distinção. Dois grupos de pessoas, um para falar da Cruz Vermelha e tudo que tem a ver com a família da Cruz Vermelha, que são as sociedades nacionais e por outra parte o que tem a ver com a proteção das organizações intergovernamentais, porque existem diferenças entre termos jurídicos e outras também entre esses 2 assuntos.

Então o que temos agora em Copenhague é que ontem de manhã fizemos uma reunião facilitada por Bruce Tonkin que tem a ver com a proteção da Cruz Vermelha e hoje a noite depois da reunião do GAC, vamos ter uma reunião também facilitada por Bruce Tonkin sobre as organizações governamentais e a sua organização.

Então são 2 caminhos diferentes na reunião sobre a proteção das OIGs não aconteceu ainda, portanto não temos nada a informar, mas sim podemos falar sobre os avanços da reunião de ontem de manhã sobre a Cruz Vermelha.

A reunião foi muito produtiva, foi tranqüila, muito bem deliberada por Bruce Tonkin. Houve uma troca de idéia sobre a proteção real e como a sociedade da Cruz Vermelha trabalha e como são criadas as associações nacionais, porque se adicionou uma sociedade adicional, desde o primeiro assessoramento do

GAC. Naquele momento eram 189, agora são 190, então temos 196 países no total que fazem parte da estrutura da Cruz Vermelha, então talvez há outros 6 a mais, mas não centos a mais. Então também ficou claro de que apenas uma sociedade por país, não vamos ter 500 entidades dentro da organização daqui a um tempo. Então eu acho que é uma lista definitiva estadual e estamos vendo quais são os nomes temporariamente protegidos até agora, porque existe uma lista de nomes com algumas variações desses nomes de sociedades nacionais que é maior do que 190, mas não é infinita.

Então há alguns critérios sobre o que pode fazer parte dessa lista, a GNSO fez várias perguntas sobre como funciona a proteção, como se implementam essas proteções, como se utilizam essas sociedades nacionais e esses nomes, etc.

Em definitiva ficou a sensação de que todos estávamos comprometidos em encontrar uma solução. A sensação era que a GNSO precisava de um fundamento claro da diretoria, uma mensagem clara da diretoria se pedissem reabrir o PDP e aí teria que existir algum motivo para isso. Como coisas que não foram levadas em conta nessa época e que apareceram depois, ou bem como o assessoramento dado pelo GAC, talvez ser mais preciso sobre as coisas comunicadas no PDP, etc.

Então, neste momento, basicamente, nos encontramos em um momento no qual todos estamos de acordo em que devido as etapas que têm o processo temos que revisar alguns temas, então agora é a diretoria quem tem que entrar em contato com a GNSO para que ela revise este assunto e também a questão tem a ver de como nós vamos participar dessa análise, da análise destes temas e assuntos, porque nós tratamos de participar e cooperar para aquilo que surja da continuação deste PDP, ou de outros PDPs, seja aceitável e não que a diretoria esteja novamente em uma posição onde encontra que há conflitos entre as recomendações da GNSO e o assessoramento do GAC. Claro que não está nas nossas mãos saber o que vão fazer eles, mas digamos que os sinais foram positivos, todos estamos dispostos dar uma segunda oportunidade e é aquilo que podemos fazer agora, esse seria o primeiro debate.

Eu vou parar por aqui e aqueles que participaram da reunião se querem fazer algum outro comentário.

Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigado Thomas, bom dia para todos.

Eu acho que sim, de fato foi uma troca de idéias muito positiva facilitada pela diretoria e moderada com muita eficácia por Bruce Tonkin.

Outro ponto que eu quero mencionar, depois do excelente relato que o senhor fez, é que a proposta realizada pelo PDP, que os nomes das sociedades nacionais deveriam se tratar com marcas comerciais ou sob o procedimento de proteção de direitos que já está estabelecido pela ICANN, que não são apropriados, eu acho que isso foi reconhecido durante as deliberações e foi muito útil.

Esperemos então ver qual é a reação da GNSO. Vamos ver o que surge das suas consultas, mas eu acho que esse foi um assunto chave. O sentido de quais são os fundamentos jurídicos, sobre o que teve base a assessoria do GAC e isso ficou reconhecido no debate de ontem.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, passo a palavra para Stephane da Cruz Vermelha.

IRC-RC: Bom dia. Obrigado.

Stephane Hankis do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, esse é meu nome. Eu quero falar algumas palavras.

Para agradecer ao GAC o seu compromisso constante com esse tema, porque eu acho que continuam fazendo uma questão muito importante. Um assunto que também faz surgir outros assuntos muito importantes que tem a ver com o lugar, o reconhecimento do interesse público global, inerente da legislação que tem a ver com as decisões tomadas pela ICANN.

A sessão de trabalho que se realizou ontem, da nossa perspectiva, foi de fato muito bem sucedida e obrigado ao GAC, mais uma vez e também obrigado ao pessoal da ICANN, por permitir esta reunião tão bem sucedida.

Eu acho que as conclusões dessas deliberações, eu acho que o importante realmente é que a diretoria entendeu e está comprometida a reformular uma solicitação clara para a GNSO, explicando com detalhes como proteger esses identificadores da Cruz Vermelha e de crescente vermelho.

Também fica claro que existem usuários legítimos que também vão precisar de uma proteção dos seus nomes e então se explica claramente quais são os fundamentos legais sólidos de direito internacional, especialmente na convenção de Genebra de 1949 e os seus protocolos adicionais.

A outra questão mencionada por Thomas também e que é para destacar, eu acho que entre as diferentes partes interessantes que falaram ontem, foi destacado o fato de que, de fato a

reserva das cadeias de caracteres exatas, não estará completa em si como requisito para proteger esses nomes segundo o direito público internacional e que existe a necessidade então de ter as 2 reservas, a permanente, por uma parte considerando essas reservas conforme o mecanismo de proteção de direitos da ICANN, para que permita uma ação imediata, por exemplo, para evitar os fraudulentos, os usos de Cruz Vermelha, crescente vermelho caso haja uma crise humanitária.

Obrigado Thomas mais uma vez e ao GAC pelo apoio contínuo e acho também que é importante que o GAC continue mobilizado para que essas proteções sejam permanentes, inclusive nesta etapa de preparação da próxima rodada.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Stephane.

Suíça pede a palavra.

SUÍÇA: Eu tenho pouco a acrescentar aos comentários feitos pelo senhor e também o que falou Mark e Stephane. Acho que foi importante que, nas deliberações, temos que destacar os

interesses da política pública que tem a ver com a preservação desses nomes.

Eu acho que isso ficou bem entendido, foi bem destacado também e há diferentes ferramentas para proteger esses nomes perante os mecanismos de proteção que têm base nas leis sobre marcas comerciais que não são realmente a ferramenta adequada para manejar a proteção das sociedades nacionais, por outra parte e alinhado com o que mencionou Stephane, é importante continuarmos participando no PDP, que se inicia como realmente como se falou ontem, nós ficamos com a idéia de que devemos participar nas deliberações sobre este PDP, participar de forma ativa, para garantir dessa forma, que o resultado realmente tenha relação com aquilo que se falou ontem.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado.

Passo a palavra para o Irã.

IRÃ: Obrigado. Bom dia.

Além de parabenizar os colegas, quando estão falando de participação no PDP então vamos participar, porque os presidentes da GNSO falaram que o PDP foi aprovado pela diretoria na recomendação e, para revisar esse princípio, tem que ser comprovado que esse PDP tem deficiências. Então quem vai tomar essa ação?

Porque a diretoria não vai pedir ao GNSO que revise até que existam provas de que existem deficiências nesse PDP, agora quem vai tomar essa decisão? Será na assessoria do GAC a diretoria, depois de várias rodadas de deliberações. Encontramos falando que o PDP tem deficiências e consideramos que deve ser revisado e com essa base a diretoria vai considerar a assessoria do GAC como válida a respeito dos estatutos e vai pedir então a GNSO para revisar e aí a GNSO vai ter que ver se esses argumentos são válidos ou não e depois então vai ter que existir uma revisão do PDP sobre esses aspectos.

Então naquele momento podemos participar, mas por enquanto estamos muito longe dessa etapa, então devemos provar isso e mencionar também a conclusão e quem vai tomar essa ação, como vai continuar o processo.

Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã.

Bom, de fato talvez não ficou claro na minha explicação , mas sim, debatemos que o GNSO deu sinais de que podia revisar alguns pontos, mas eles falaram que depois do PDP receberam informações mais pormenorizadas e também depois da assessoria do GAC, então por isso que a diretoria vai pedir uma revisão, então por enquanto não vamos fazer nada, a diretoria que vai tomar uma ação e vai comunicar a GNSO o que esperam que façam.

Então depois veremos qual será o texto final, mas fundamentalmente é isso que vai acontecer e há uma pré-disposição a revisar esse PDP e nós vamos fazer parte dessa revisão e eu espero que isso fique claro então.

Eu estou vendo aqui o relógio, temos que avançar então, eu queria dedicar 2 minutos a proteção das OIGs. Como já falei, ainda não temos nada para informar a respeito das deliberações na facilitação, depois desta sessão, hoje a noite vamos fazer essa reunião e entendemos então que ontem pensamos que iríamos falar dos dois mas não conseguimos, então vamos fazer hoje e em algum momento da agenda vamos poder informar o que aconteceu na reunião de hoje.

Como os senhores viram, recebemos e eu enviei também para todos um rascunho de resposta da posição do GAC, para enviar

no período de comentários públicos, sobre o primeiro rascunho, que tem a ver com os direitos de reparação das OIGs desse PDP, também há uma pré-rogação do prazo, porque o prazo chegava até primeiro de março, a data final para fazer os comentários do GAC, mas recebemos várias opiniões, então de fato estou enviando esta questão, porque antes da reunião de Copenhague, não tínhamos recebido sugestões ou pedido de deliberações, então depois dessa sessão vamos enviar essa posição com a contribuição que faz o GAC a respeito do mecanismo de proteção dos direitos de reparação.

OCDE:

Eu tenho uma questão logística. Estamos falando muito de áreas nas recomendações da GNSO e assessoria do GAC entram em conflito, mas também existem algumas outras coisas na assessoria do GAC que tem a ver com recomendações da GNSO e sim estão alinhadas com a nossa assessoria, então eu acho que quando estamos falando da proteção dos nomes completos, eu sei que em definitiva não são úteis, porque muitos de nós sabemos e nos conhecem principalmente por nossas siglas, então eu acho que temos que avançar na implementação.

Eu sei que o GDD está levando isso em conta, estou ajudando também para isso e o pessoal da ICANN deu uma lista de correios eletrônicos de quais são os observadores do GAC que

são organizações intergovernamentais. Eu recebi, pedi que as pessoas confirmassem o nome completo da organização e eu peço aqui que aqueles que receberam o correio eletrônico passem adiante a informação e aqueles que não receberam que, por favor, me informem para que eu possa entrar em contato com eles.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado por essa informação. O que tem a ver com os correios eletrônicos eu acho que sempre é útil, porque eu já tive um problemas de administração de tempo com os correios eletrônicos que recebi e o que se supõe que devo fazer em paralelo, então é bom colocar alguém em cópia dos correios eletrônicos, especialmente para a secretaria ou o pessoal da ICANN, também podem enviar esses correios aos endereços das autoridades, porque aí eles recebem, toda a equipe recebe e não se perde.

Porque realmente eu não posso garantir ter visto todos os correios eletrônicos que recebo e, se não respondi, peço desculpas, mas talvez recebi e não consegui ver, ou responder.

Então peço que não tenha dúvidas em enviar novamente.

OCDE: Não sei se Olof e Julia enviaram uma lista das OIGs. O que acontece é que eu estou esperando que as OIGs de forma individual se comuniquem comigo e confirmem.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado.

Mais alguma pergunta ou comentários sobre o que tem a ver com a proteção da Cruz Vermelha e OIG?

De forma contrária então avançaremos e vamos passar para o seguinte ponto na agenda, que é algo muito interessante.